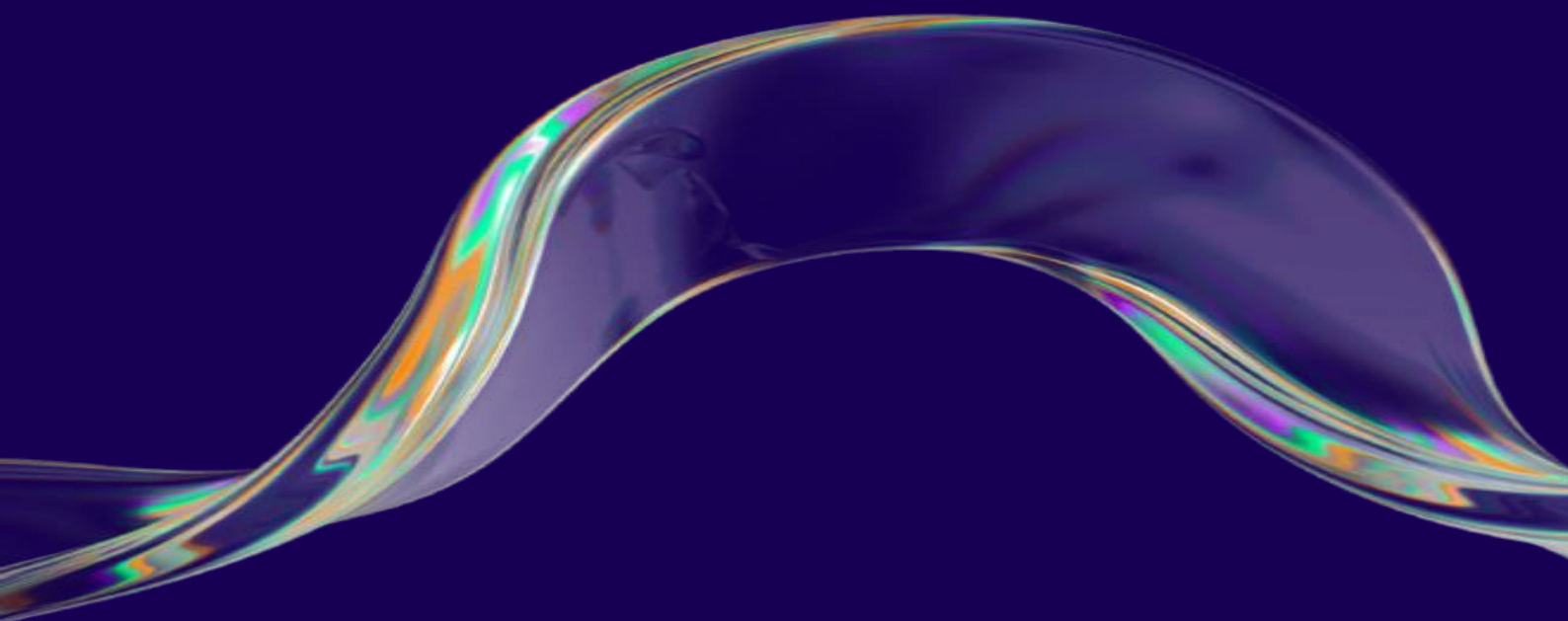


# **Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.**



**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas,  
em 31 de dezembro de 2023**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Diretores e Acionistas  
Ventos de Santo Isidoro Renováveis S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de Santo Isidoro Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ventos de Santo Isidoro Renováveis S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Ventos de Santo Isidoro Renováveis S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto a não mais se manter em continuidade operacional.



Ventos de Santo Isidoro Renováveis S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2024

*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça  
Contador CRC 1SP196994/O-2

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
Balanco patrimonial .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	10

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1	Considerações gerais.....	11
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis .....	11
3	Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB.....	13
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	14
5	Receita.....	14
6	Custos e despesas.....	15
7	Resultado financeiro líquido .....	15
8	Caixa, equivalentes de caixa e fundo de liquidez - conta reserva .....	16
9	Contas a receber de clientes .....	16
10	Investimentos.....	18
11	Imobilizado .....	19
12	Financiamentos .....	21
13	Fornecedores.....	23
14	Provisão para litígios .....	23
15	Obrigações de desmobilização de ativos .....	23
16	Partes relacionadas .....	24
17	Patrimônio líquido.....	26
18	Imposto de renda e contribuição social .....	26
19	Instrumentos financeiros e gestão de risco .....	27
20	Seguros.....	32

**Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do resultado**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	5	-	-	28.367	8.953
Custo com energia elétrica	6	-	-	(2.596)	(1.445)
Custo com operação	6	-	-	(11.446)	(4.440)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.325</b>	<b>3.068</b>
<b>Receitas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	6	(124)	(68)	(1.493)	(763)
		(124)	(68)	(1.493)	(763)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(124)</b>	<b>(68)</b>	<b>12.832</b>	<b>2.305</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	10	(692)	(2.411)	-	-
		(692)	(2.411)	-	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	7				
Receitas financeiras		611	565	1.976	2.920
Despesas financeiras		(3)	(2)	(14.355)	(8.107)
		608	563	(12.379)	(5.187)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(208)</b>	<b>(1.916)</b>	<b>453</b>	<b>(2.882)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	18				
Correntes		(150)	(148)	(1.503)	(1.592)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(358)</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(1.050)</b>	<b>(4.474)</b>
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores		(358)	(2.064)	(358)	(2.064)
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(692)	(2.410)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(358)</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(1.050)</b>	<b>(4.474)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Prejuízo do exercício	(358)	(2.064)	(1.050)	(4.474)
<b>Outros resultados abrangentes a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(358)</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(1.050)</b>	<b>(4.474)</b>
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores			(358)	(2.064)
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas não controladores			(692)	(2.410)
<b>Prejuízo do exercício</b>			<b>(1.050)</b>	<b>(4.474)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(208)	(1.916)	453	(2.882)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros e atualização monetária de financiamentos	12 (c)	-	-	13.619	6.878
Depreciação e amortização	6	-	-	9.128	3.030
Apropriação dos custos de captações	12 (c)	-	-	144	119
Juros sobre fundo de liquidez - conta reserva		-	-	(481)	(128)
Ajuste a valor presente sobre obrigações de desmobilização de ativos	15 (a)	-	-	218	51
Equivalência patrimonial	10 (b)	692	2.411	-	-
		484	495	23.081	7.068
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>					
Contas a receber de clientes		-	-	(968)	(1.411)
Tributos a recuperar		(6)	(9)	79	8
Demais créditos e outros ativos		-	-	10	(109)
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>					
Fornecedores		-	-	(4.767)	5.772
Tributos a recolher		(105)	(96)	(273)	(579)
Partes relacionadas		5	(1)	(9.161)	2.671
Demais obrigações e outros passivos		-	-	74	546
<b>Caixa proveniente das operações</b>		<b>378</b>	<b>389</b>	<b>8.075</b>	<b>13.966</b>
Juros pagos sobre financiamentos	12 (c)	-	-	(6.691)	(513)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(44)	(94)	(1.158)	(1.034)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>334</b>	<b>295</b>	<b>226</b>	<b>12.419</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado		-	-	(422)	(123.780)
Resgate de (aplicação em) conta reserva		-	-	437	(3.965)
Aporte de capital em investidas		-	(4.000)	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>-</b>	<b>(4.000)</b>	<b>15</b>	<b>(127.745)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captação de recursos	12 (c)	-	-	13.872	76.600
Liquidação de financiamentos	12 (c)	-	-	(6.906)	(514)
Adições dos custos de captações	12 (c)	-	-	(260)	(1.438)
Liquidação de arrendamentos		-	-	(2)	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	4.000
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.704</b>	<b>78.648</b>
<b>Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>334</b>	<b>(3.705)</b>	<b>6.945</b>	<b>(36.678)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>5.076</b>	<b>8.781</b>	<b>8.672</b>	<b>45.350</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<b>5.410</b>	<b>5.076</b>	<b>15.617</b>	<b>8.672</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.**  
**Balço Patrimonial**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.410	5.076	15.617	8.672
Contas a receber de clientes		-	-	2.379	1.411
Tributos a recuperar		57	51	139	218
Outros ativos		-	-	330	340
		<u>5.467</u>	<u>5.127</u>	<u>18.465</u>	<u>10.641</u>
Não circulante					
Fundo de liquidez - conta reserva	8	-	-	4.137	4.093
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.137</u>	<u>4.093</u>
Investimentos	10	20.748	21.440	-	-
Imobilizado	11	-	-	180.869	188.118
Intangível		-	-	57	10
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		-	-	11	-
		<u>20.748</u>	<u>21.440</u>	<u>180.937</u>	<u>188.128</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>26.215</u></b>	<b><u>26.567</u></b>	<b><u>203.539</u></b>	<b><u>202.862</u></b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
Circulante					
Financiamentos	12	-	-	7.227	6.319
Fornecedores		-	-	3.466	6.731
Arrendamentos		-	-	6	-
Tributos a recolher		4	3	362	299
Partes relacionadas	16	7	2	47	-
Provisões		-	-	214	139
Outros passivos		-	-	410	410
		<u>11</u>	<u>5</u>	<u>11.732</u>	<u>13.898</u>
Não circulante					
Financiamentos	12	-	-	141.451	128.581
Arrendamentos		-	-	4	-
Tributos a recolher		-	-	302	293
Partes relacionadas	16	-	-	726	9.934
Obrigações de desmobilização de ativos	15	-	-	2.372	2.154
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>144.855</u>	<u>140.962</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>11</u></b>	<b><u>5</u></b>	<b><u>156.587</u></b>	<b><u>154.860</u></b>
Patrimônio líquido					
Capital social	17	29.350	29.350	29.350	29.350
Ajuste de avaliação patrimonial		(149)	(149)	(149)	(149)
Prejuízos acumulados		(2.997)	(2.639)	(2.997)	(2.639)
		<u>26.204</u>	<u>26.562</u>	<u>26.204</u>	<u>26.562</u>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		26.204	26.562	26.204	26.562
Participação dos acionistas não controladores		-	-	20.748	21.440
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>26.204</u></b>	<b><u>26.562</u></b>	<b><u>46.952</u></b>	<b><u>48.002</u></b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>26.215</u></b>	<b><u>26.567</u></b>	<b><u>203.539</u></b>	<b><u>202.862</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.  
 Demonstração das movimentações do patrimônio líquido  
 Exercício findo em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais

	Capital social	Capital a integralizar	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio Líquido
<b>Em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>30.480</b>	<b>(1.130)</b>	<b>(149)</b>	<b>(575)</b>	<b>28.626</b>	<b>19.850</b>	<b>48.476</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.064)	(2.064)	(2.410)	(4.474)
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(2.410)</b>	<b>(4.474)</b>
Aumento de capital	-	-	-	-	-	4.000	4.000
Integralização de capital	(1.130)	1.130	-	-	-	-	-
<b>Contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>(1.130)</b>	<b>1.130</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.000</b>	<b>4.000</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>29.350</b>	<b>-</b>	<b>(149)</b>	<b>(2.639)</b>	<b>26.562</b>	<b>21.440</b>	<b>48.002</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>29.350</b>	<b>-</b>	<b>(149)</b>	<b>(2.639)</b>	<b>26.562</b>	<b>21.440</b>	<b>48.002</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(358)	(358)	(692)	(1.050)
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(358)</b>	<b>(358)</b>	<b>(692)</b>	<b>(1.050)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>29.350</b>	<b>-</b>	<b>(149)</b>	<b>(2.997)</b>	<b>26.204</b>	<b>20.748</b>	<b>46.952</b>

## 1 Considerações gerais

A Ventos de Santo Isidoro Energia Renováveis S.A. ("Companhia"), é sociedade anônima fechada, com sede na cidade de Maracanaú, estado do Ceará, que foi constituída em 15 de março de 2013.

A Companhia tem como objeto social a a geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objeto social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras, bem como o desenvolvimento de projetos, a prestação de serviços de consultoria de projetos eólicos.

A Companhia é controlada direta da Auren Energia S.A. ("Auren") e investida da CBA Itapissuma Ltda.

A Companhia explora e opera as centrais geradoras eólicas localizadas nos estados de Piauí, as quais compõem o complexo eólico Ventos do Piauí II ("VDP II"), com capacidade instalada total de 36.000 kW, por meio de sua controlada.

As atividades da Companhia e suas controladas, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") e ocorrem de acordo com as regras e procedimentos de comercialização da CCEE.

A controlada eólica possui outorga de geração emitida pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") conforme listado abaixo:

	Capacidade (Mwm)	Localização	Início da concessão ou outorga	Término da concessão ou outorga
<b>Complexo Eólico Ventos do Piauí III ("Piauí III"):</b>				
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	36,0	Curral Novo do Piauí - PI	13/05/2022	10/11/2055

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade

#### (a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas tomando-se por base as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2023, que inclui os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS")) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS") incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* "IFRIC", ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### (b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 27 de março de 2024.

### 2.2 Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, exceto no caso de certos ativos e passivos financeiros, que foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

## Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

## 2.3 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (“R\$”).

## 2.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 2.4.

### Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e resultados de transações entre controladas da Companhia são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

### Operação em conjunto (*joint operation*)

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

A controlada da Companhia possui participação de: 17,39% na empresa Consórcio Ventos do Piauí III (“Consórcio”), havendo controle em conjunto com as consorciadas: i) Ventos de São Bernardo Energias Renováveis S.A.; ii) Ventos de Santo Alfredo Energias Renováveis S.A.; iii) Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.; iv) Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.

### Empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	2023		2022		Local da sede	Atividade principal
	Capital total	Capital votante	Capital total	Capital votante		
Complexo Eólico Ventos do Piauí II e III						
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	50%	100%	50%	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica

Para fins de consolidação são considerados os percentuais de 100% de participação societária, visto que a Companhia é detentora da totalidade de ações ordinárias de suas controladas.

### 3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

#### (a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2023 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

#### (b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis não adotadas pela Companhia e suas controladas em 2023

A Companhia e suas controladas analisaram as emendas às normas contábeis mencionadas abaixo e não identificaram impactos em suas políticas operacionais e contábeis.

- (i) CPC 50 – Contratos de seguros – Adoção inicial;
- (ii) CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis – Prover mais orientações sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis;
- (iii) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Prover guidance sobre a distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis;
- (iv) CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture - Prover guidance para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.

#### (c) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo IASB serão adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024, para as quais não se espera efeitos significativos para a Companhia e suas controladas:

Pronunciamentos alterados	Natureza da alteração
CPC 06 - Arrendamento	Especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: (i) o que se entende por direito de adiar a liquidação; (ii) que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras; (iii) que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar; (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de <i>covenants</i> futuros dentro de doze meses.
CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: evidenciação	Esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

#### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Nota	Conta Contábil
10	Investimento
11	Imobilizado
14	Provisão para litígios
15	Obrigações de desmobilização de ativos

#### 5 Receita

##### Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo. A Companhia segue a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 “Receita de contrato com cliente”, baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita para representar a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

As operações de venda de energia realizadas pela Companhia são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético.

##### Venda de energia

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o Sistema Interligado Nacional (“SIN”).

As operações de venda de energia realizadas pela Companhia são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

**Partes relacionadas:** representados por venda de energia a consumidores e agentes comercializadores em ambiente de contratação livre.

**Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.****Notas explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Energia de curto prazo – CCEE:** decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as disparidades entre recursos e requisitos de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”).

	Consolidado	
	2023	2022
<b>Receita bruta</b>		
Partes relacionadas (Nota 16)	29.280	8.368
Energia de curto prazo - CCEE	334	925
<b>Total receita bruta</b>	<b>29.614</b>	<b>9.293</b>
<b>Deduções sobre a receita bruta</b>		
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	(1.080)	(340)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	(167)	-
	(1.247)	(340)
<b>Receita líquida</b>	<b>28.367</b>	<b>8.953</b>

**6 Custos e despesas**

	Consolidado				
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Energia comprada	(244)	-	-	(244)	(16)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	-	-
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST	(2.352)	-	-	(2.352)	(1.429)
Depreciação e amortização	-	(8.633)	(495)	(9.128)	(3.030)
<b>Materiais</b>	-	<b>(18)</b>	<b>(35)</b>	<b>(53)</b>	<b>(2)</b>
Materiais	-	(18)	(35)	(53)	(2)
<b>Serviços</b>	-	<b>(2.167)</b>	<b>(362)</b>	<b>(2.529)</b>	<b>(1.605)</b>
Serviços de operação e manutenção O&M	-	(1.589)	-	(1.589)	(1.238)
Manutenção e conservação	-	(155)	(98)	(253)	(55)
Serviços de terceiros	-	(423)	(264)	(687)	(312)
<b>Outros</b>	-	<b>(628)</b>	<b>(601)</b>	<b>(1.229)</b>	<b>(566)</b>
Aluguéis e arrendamentos	-	(487)	(7)	(494)	(138)
Seguros	-	-	(566)	(566)	(334)
Impostos, taxas e contribuições	-	(56)	-	(56)	(28)
Outras receitas e (despesas), líquidas	-	(85)	(28)	(113)	(66)
	<b>(2.596)</b>	<b>(11.446)</b>	<b>(1.493)</b>	<b>(15.535)</b>	<b>(6.648)</b>

**7 Resultado financeiro líquido**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Receitas financeiras</b>					
Rendimentos sobre equivalentes de caixa e conta reserva		640	593	1.989	2.935
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro		(30)	(28)	(30)	(28)
Outras receitas financeiras		1	-	17	13
		<b>611</b>	<b>565</b>	<b>1.976</b>	<b>2.920</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Juros sobre financiamentos		-	-	(6.652)	(537)
Juros sobre mútuo	16	-	-	(170)	(509)
Atualização monetária sobre financiamentos	12 (c)	-	-	(6.967)	(6.341)
Apropriação dos custos de captações	12 (c)	-	-	(144)	(119)
Ajuste a valor presente sobre obrigações de desmobilização de ativos	15 (a)	-	-	(218)	(51)
Outras despesas financeiras		(3)	(2)	(204)	(550)
		<b>(3)</b>	<b>(2)</b>	<b>(14.355)</b>	<b>(8.107)</b>
		<b>608</b>	<b>563</b>	<b>(12.379)</b>	<b>(5.187)</b>

## 8 Caixa, equivalentes de caixa e fundo de liquidez - conta reserva

### Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, em moeda nacional, indexados à taxa de depósito interbancário.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Caixa</b>				
Caixa e bancos	87	88	237	418
	87	88	237	418
<b>Equivalentes de caixa</b>				
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	5.323	4.988	15.380	8.254
	5.323	4.988	15.380	8.254
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.410</b>	<b>5.076</b>	<b>15.617</b>	<b>8.672</b>
<b>Fundo de liquidez - Conta reserva (i)</b>				
Não circulante	-	-	4.137	4.093
	-	-	4.137	4.093
	<b>5.410</b>	<b>5.076</b>	<b>19.754</b>	<b>12.765</b>

Em 31 de dezembro de 2023, os equivalentes de caixa possuem taxa de remuneração entre 98,00% e 100,34% do CDI (101,65% e 104,81% em 31 de dezembro de 2022).

- (i) Os contratos de financiamento da controlada da Companhia exigem a manutenção do fundo de liquidez em conta reserva como garantia, correspondente a 3 (três) vezes o valor da prestação do serviço da dívida e 3 (três) vezes o valor da prestação dos serviços de operação e manutenção, que deverão permanecer compostas durante toda a vigência dos contratos de financiamentos.

### 8.1 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e do fundo de liquidez – conta reserva:

	Controladora		Consolidado	
	Rating local		Rating local	
	2023	2022	2023	2022
AAA	5.410	5.076	19.754	12.765
	<b>5.410</b>	<b>5.076</b>	<b>19.754</b>	<b>12.765</b>

Os *ratings* foram extraídos de agências de *rating* (Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.

## 9 Contas a receber de clientes

### Política contábil

Correspondem aos valores originados pela transação de venda de energia elétrica no curso normal das atividades das controladas da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

**Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.****Notas explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensalmente, a área de Pós Vendas da Companhia analisa a posição de vencimentos da carteira de clientes e seleciona os clientes que apresentem saldos vencidos para avaliar a situação específica de cada um, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. O resultado desse julgamento estabelece o montante financeiro a ser contabilizado como perdas esperadas.

Os valores a receber negociados pelas controladas da Companhia no ambiente de comercialização livre e regulado, normalmente, possuem prazo de recebimento entre 45 e 60 dias.

**(a) Composição**

	<b>Nota</b>	<b>2023</b>	<b>Consolidado</b>
		<b>2022</b>	<b>2022</b>
Partes relacionadas	16	2.069	1.104
Energia de curto prazo - CCEE		310	307
		<b>2.379</b>	<b>1.411</b>

**(b) Vencimento de contas a receber**

	<b>2023</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2022</b>	<b>2022</b>
A vencer	2.379	1.104
Vencidos até 3 meses	-	307
	<b>2.379</b>	<b>1.411</b>

## 10 Investimentos

### Política contábil

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas diretas e indiretas ("subsidiárias"). As subsidiárias são consolidadas quando a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua coligada, empreendimento controlado em conjunto ou controlada.

### (a) Composição

	Informações em 31 de dezembro de 2023				Resultado de equivalência patrimonial		Controladora	
	Patrimônio Líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)			Saldo	
					2023	2022	2023	2022
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>								
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	41.497	(1.383)	50,00	50,00	(692)	(2.411)	20.748	21.440
					<b>(692)</b>	<b>(2.411)</b>	<b>20.748</b>	<b>21.440</b>

**(b) Movimentação**

		<b>Controladora</b>
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Saldo no início do exercício	21.440	19.851
Equivalência patrimonial	(692)	(2.411)
Aporte de capital em controladas	-	4.000
Saldo no final do exercício	<b>20.748</b>	<b>21.440</b>

**11 Imobilizado****Política contábil**

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da autorização. Desta forma os ativos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela ANEEL.

As controladas da Companhia reconhecem uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado (Nota 14).

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

**Impairment do imobilizado**

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia e suas controladas para determinar o valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para verificar a necessidade de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as controladas da Companhia não identificaram indícios de *impairment* para os ativos imobilizados.

(a) Composição e movimentação

	<u>Aerogeradores</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Edifícios e construções</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Desmobilização de ativos</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício								
Custo	165.117	22.666	736	56	2.103	469	191.147	60.784
Depreciação acumulada	(2.577)	(434)	-	(2)	(16)	-	(3.029)	-
Saldo líquido no início do exercício	<u>162.540</u>	<u>22.232</u>	<u>736</u>	<u>54</u>	<u>2.087</u>	<u>469</u>	<u>188.118</u>	<u>60.784</u>
Adições	-	-	-	-	-	1.924	1.924	130.363
Depreciação	(8.101)	(916)	(39)	(4)	(63)	-	(9.123)	(3.029)
Transferências (i)	(1.736)	749	-	9	-	928	(50)	-
Saldo no final do exercício	<u>152.703</u>	<u>22.065</u>	<u>697</u>	<u>59</u>	<u>2.024</u>	<u>3.321</u>	<u>180.869</u>	<u>127.334</u>
Custo	163.381	23.415	736	65	2.103	3.321	193.021	191.147
Depreciação acumulada	(10.678)	(1.350)	(39)	(6)	(79)	-	(12.152)	(3.029)
Saldo líquido no final do exercício	<u>152.703</u>	<u>22.065</u>	<u>697</u>	<u>59</u>	<u>2.024</u>	<u>3.321</u>	<u>180.869</u>	<u>188.118</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	5	5	3	6	3			

(i) Em 2023 o saldo refere-se as transferências realizadas da classe de “Obras em andamento” do imobilizado para a classe de “Softwares” do intangível.

## 12 Financiamentos

### Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

### (a) Composição

										Consolidado
										2023
		Circulante				Não circulante				
Modalidade	Encargos anuais médios	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total	Total	Valor Justo
BNDES	TLP+4,56%	7.131	(146)	242	7.227	144.412	(2.961)	141.451	148.678	101.028
		<b>7.131</b>	<b>(146)</b>	<b>242</b>	<b>7.227</b>	<b>144.412</b>	<b>(2.961)</b>	<b>141.451</b>	<b>148.678</b>	<b>101.028</b>

										Consolidado
										2022
		Circulante				Não circulante				
Modalidade	Encargos anuais médios	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total	Total	Valor Justo
BNDES	TLP+4,56%	6.185	(134)	268	6.319	131.438	(2.857)	128.581	134.900	79.031
		<b>6.185</b>	<b>(134)</b>	<b>268</b>	<b>6.319</b>	<b>131.438</b>	<b>(2.857)</b>	<b>128.581</b>	<b>134.900</b>	<b>79.031</b>

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
 TLP – Taxa de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional

(b) Perfil de vencimento



O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e a projeção de juros.

(c) Movimentação

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	134.900	49.279
Captações	13.872	76.600
Provisão de juros (Nota 7)	6.652	5.026
Atualização monetária (Nota 7)	6.967	6.341
Adições dos custos de captações	(260)	(1.438)
Apropriações dos custos de captações (Nota 7)	144	119
Juros pagos	(6.691)	(513)
Liquidações	(6.906)	(514)
Saldo no final do exercício	<b>148.678</b>	<b>134.900</b>

(d) Garantias

Modalidade	Garantias
BNDES	Garantia prestada pela Auren Energia S.A. e pela Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.; Contas reservas; Penhor de ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

(e) Condições restritivas (não auditado)

Os financiamentos obtidos pelas controladas da Companhia contêm cláusulas restritivas (*covenants*) financeiras e não financeiras.

Atualmente, o único *covenant* financeiro existente é o Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD), que possui a obrigatoriedade de manutenção desse índice em maior ou igual a 1,3x, apurado a cada encerramento do exercício, a partir de 31 de dezembro de 2023.

A Administração das controladas da Companhia monitoram esses índices para que as condições sejam atendidas, sendo que em 31 de dezembro de 2023 não existe qualquer descumprimento dessas condições.

### 13 Fornecedores

	Consolidado	
	2023	2022
Fornecedores de materiais	3.431	6.690
Fornecedores de serviços	35	41
	<b>3.466</b>	<b>6.731</b>

### 14 Provisão para litígios

#### Política contábil

As provisões para as perdas classificadas como prováveis, são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados; (ii) seja provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

Os processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível não são provisionados, sendo os montantes divulgados em nota explicativa. As estimativas de risco atribuídas a processos judiciais são baseadas na avaliação e fundamentada na opinião, de seus consultores jurídicos internos e externos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### (a) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada da Companhia possui processos de natureza tributária com prognóstico de perda possível, no montante atualizado de R\$ 898 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

### 15 Obrigações de desmobilização de ativos

#### Política contábil

Em consonância com o CPC 27 – Ativo imobilizado, a mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

As obrigações consistem principalmente de custos associados com o encerramento das atividades dos parques eólicos. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil. Estes passivos são registrados como provisões e são revisadas anualmente pelas controladas.

(a) Composição e movimentação

	Desmobilização de ativos	(-) Ajuste a valor presente	Consolidado	
			2023	2022
Saldo no início do exercício	51.210	(49.056)	2.154	-
Adições	-	-	-	2.103
Realização do ajuste a valor presente (Nota 7)	-	218	218	51
Saldo no final do exercício (i)	<b>51.210</b>	<b>(48.838)</b>	<b>2.372</b>	<b>2.154</b>
Não circulante	51.210	(48.838)	2.372	2.154
	<b>51.210</b>	<b>(48.838)</b>	<b>2.372</b>	<b>2.154</b>

16 Partes relacionadas

Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia e suas controladas em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia e suas controladas. No curso normal das operações, a Companhia e suas controladas realizam contratos com partes relacionadas (coligadas e acionistas), relacionados, principalmente, à compra e venda de energia e serviços.

A Companhia não possui despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração, pois pertencem a controladora Auren.

(a) Controladora

	Controladora			
	Passivo		Serviços	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fornecedores - Serviços</b>				
Votorantim S.A.	7	2	(28)	(21)
	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>(28)</b>	<b>(21)</b>

**Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.****Notas explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Consolidado**

	Consolidado									
	Ativo		Passivo		Vendas (Nota 5)		Compras e serviços		Resultado Financeiro (Nota 7)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Contas a receber de clientes (Nota 9) - Vendas de energia</b>										
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	926	753	-	-	-	-
CBA Itapissuma Ltda.	2.069	-	-	-	28.201	-	-	-	-	-
Cesp Comercializadora	-	1.104	-	-	153	7.615	-	-	-	-
	<b>2.069</b>	<b>1.104</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.280</b>	<b>8.368</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Conta corrente (i)</b>										
Ventos de Santo Alfredo Energias Renováveis S.A.	-	-	726	4.882	-	-	-	-	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>726</b>	<b>4.882</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Mútuo</b>										
Auren Energia S.A.	-	-	-	5.052	-	-	-	-	(170)	(509)
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.052</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(170)</b>	<b>(509)</b>
<b>Fornecedores - Compras e serviços</b>										
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	(96)	-	-	-
Votorantim S.A.	-	-	47	-	-	-	(187)	(120)	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(283)</b>	<b>(120)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>2.069</b>	<b>1.104</b>	<b>773</b>	<b>9.934</b>	<b>29.280</b>	<b>8.368</b>	<b>(283)</b>	<b>(120)</b>	<b>(170)</b>	<b>(509)</b>

(i) Refere-se principalmente aos rateios com os consórcios.

## 17 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 29.350, dividido em 786.840.587 ações ordinárias (Classe A e Classe B) e preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

O capital social da Companhia é composto pelos seguintes acionistas:

	Capital social integralizado	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Acionistas controladores							
Auren S.A.	14.969	7.868.406	2%	393.420.293	49%	401.288.699	51%
CBA Itapissuma Ltda.	14.382	385.551.888	49%	-		385.551.888	49%
	<b>29.350</b>	<b>393.420.294</b>	<b>51%</b>	<b>393.420.293</b>	<b>49%</b>	<b>786.840.587</b>	<b>100%</b>

## 18 Imposto de renda e contribuição social

### Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

As controladas da Companhia optaram pelo recolhimento do imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido e auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas de venda de energia, e para as vendas de crédito de carbono com base na alíquota de presunção de 32% (IRPJ e CSLL).

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Companhia com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

### (a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões. Destaca-se que a *holding* apurou prejuízo fiscal e não tem expectativa de realização desse prejuízo, não registrando, portanto, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício da controladora apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(208)	(1.916)	453	(2.882)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	71	651	(154)	980
Equivalência patrimonial	(235)	(820)	-	-
Incentivo fiscal	24	24	24	24
Outras adições permanentes, líquidas	(10)	(3)	(10)	(3)
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(1.363)	(2.593)
IRPJ e CSLL apurados	(150)	(148)	(1.503)	(1.592)
Correntes	(150)	(148)	(1.503)	(1.592)
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(150)</b>	<b>(148)</b>	<b>(1.503)</b>	<b>(1.592)</b>

**(b) Efeito no resultado**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Total do IRPJ e CSLL no resultado	1.353	1.444
% de IRPJ e CSLL Sobre a receita tributável	4,37%	11%

**19 Instrumentos financeiros e gestão de risco**

**19.1 Instrumentos financeiros por categoria**

**(a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração**

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

**(i) Custo amortizado**

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

**(ii) Valor justo por meio do resultado**

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

**(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Instrumentos financeiros que satisfaçam o critério de termos contratuais, que deem origem a fluxos de caixa que seja exclusivamente o pagamento de principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando aplicável.

**(b) Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração**

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras” exceto pela variação cambial reconhecida como “variações cambiais, líquidas”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Ativos</b>					
Ao custo amortizado					
Contas a receber de clientes (Nota 9)		-	-	2.379	1.411
Ao valor justo por meio do resultado (i)					
Equivalentes de caixa (Nota 8)	1	5.323	4.988	15.380	8.254
Fundo de liquidez - conta reserva (Nota 8)	1	-	-	4.137	4.093
		5.323	4.988	19.517	12.347
		<b>5.323</b>	<b>4.988</b>	<b>21.896</b>	<b>13.758</b>
<b>Passivos</b>					
Ao custo amortizado					
Financiamentos (Nota 12) (ii)		-	-	148.678	134.900
Fornecedores (Nota 13)		-	-	3.466	6.731
Arrendamentos		-	-	10	-
Partes relacionadas (Nota 16)		7	2	773	9.934
		<b>7</b>	<b>2</b>	<b>152.917</b>	<b>151.565</b>

(i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.

(ii) O valor justo desta rubrica está apresentado na nota 12.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo considerando a seguinte hierarquia:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

## 19.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito, (b) risco de liquidez, (c) risco regulatório, (d) risco socioambiental e (e) risco de mercado.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Companhia e suas controladas, seguem a Política de Gestão de Riscos Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

### (b) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O rating mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 8.1. Os ratings divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

**(c) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e de suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

					Consolidado
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	A partir de 5 anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>					
Financiamentos (i)	13.609	26.167	24.924	155.535	220.235
Fornecedores	3.466	-	-	-	3.466
Arrendamentos (i)	7	6	-	-	13
Partes relacionadas	47	726	-	-	773
	<b>17.129</b>	<b>26.889</b>	<b>24.924</b>	<b>155.535</b>	<b>224.487</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>					
Financiamentos (i)	12.049	23.337	22.130	145.566	203.082
Fornecedores	6.731	-	-	-	6.731
Partes relacionadas	-	9.934	-	-	9.934
	<b>18.780</b>	<b>33.271</b>	<b>22.130</b>	<b>145.566</b>	<b>219.747</b>

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

**(d) Risco regulatório**

As atividades das controladas são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

**(e) Risco socioambiental**

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam a remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores a multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

A Companhia e suas controladas consideram estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

**(f) Risco de mercado**

Está associado à ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições próprias da Companhia, incluindo eventuais operações sujeitas à variação das taxas de juros.

**(i) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais, empréstimos e financiamentos. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia os quais são permanentemente monitorados.

### 19.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, fundo de liquidez – conta reserva e dos financiamentos é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2023 estão descritos abaixo:

**Cenário I** - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2023, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2024;

**Cenário II** - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2023;

**Cenário III** - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2023.

Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Unidade	Impactos no resultado						
				Cenário I		Cenários II & III				
				Choque nas curvas de 31/12/2023	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	
Taxas de juros										
CDI 11,65%	Equivalentes de caixa e fundo de liquidez - conta reserva	19.517	BRL mil	-69 bps	(134)	(568)	(1.137)	568	1.137	
TLP 5,79%	Financiamentos (i)	151.785	BRL mil	-29 bps	440	(2.197)	(4.394)	2.197	4.394	

(i) Valores não contemplam custos de captação.

\*basis point

## 20 Seguros

A Companhia mantém em vigor apólices de cobertura de seguros de riscos patrimoniais e de Responsabilidade Civil. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites, considerados, pela Administração, adequados aos riscos inerentes da operação.

<u>Modalidade</u>	<u>Principais coberturas</u>	<u>Vencimento</u>
Patrimonial	Danos Materiais e Lucros Cessantes	até junho/2024
RCG	RC Operações, Empregador, Poluição Súbita, Danos Morais, entre outras	até agosto/2025

O prêmio total pago pela Companhia para a contratação dos seguros acima mencionados é de aproximadamente R\$ 646 em 31 de dezembro de 2023.